

Acordo para implementação da LGPD é formalizado

A formalização do acordo entre a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e o INCA para desenvolver o método de implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) foi realizada no dia 9 de novembro, no gabinete da Direção-Geral. Na ocasião, também foi feita a atualização do *status* desse projeto-piloto e uma visita técnica ao HC II. As ações estão sendo executadas na Assistência da unidade, e a próxima fase, em 2023, vai incluir os outros hospitais, além das demais áreas da instituição, como ensino e pesquisa.

A RNP é uma organização social vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. A parceria com o Instituto começou em abril e terminará em dezembro. A LGPD estabelece regras sobre o uso dos dados pessoais de brasileiros, garantindo ao cidadão o direito à privacidade e à segurança das suas informações.

Após a visita da comitiva, ocorreu encontro com a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, quando as partes



Parceria com a RNP foi assinada no gabinete da Direção-Geral

assinaram o acordo de cooperação. O responsável pela área de Governança e Inovação em Tecnologia da Informação e Comunicação do Serviço de Tecnologia da Informação, Carlos Henrique Martins, afirmou que, ao longo do ano, houve troca de sugestões entre o INCA e a RNP, e o resultado atendeu às expectativas. “Eles nos ensinaram o método deles, nos ajudaram no mapeamento de dados pessoais e na identificação dos riscos, e nós sugerimos ajustes que atendessem ao modelo de administração pública em hospitais, por exemplo. Mostramos nossas necessidades. Recebemos orientações diversas, entre elas a revisão da política privacidade.”

A próxima fase do projeto está prevista para começar em janeiro. “A ideia, agora, é abranger o INCA como um todo, usando o conhecimento que adquirimos”, disse. De acordo com Carlos Henrique, o objetivo é promover uma cultura organizacional de proteção dos dados pessoais.

MOBILIZAÇÃO

INCA celebra Dia Nacional do Doador de Sangue

A diretora-geral, Ana Cristina Pinho, comemorou o Dia Nacional do Doador de Sangue, celebrado em 25 de novembro, dando exemplo: na data, ela foi doar sangue no Serviço de Hemoterapia do HC I. Ana Cristina enfatizou como a doação salva vidas e reforçou o pedido para que a força de trabalho e a população ajudem a manter o estoque. “Juntem-se a nós e sejam doadores de sangue no INCA, pois, assim, vocês irão nos ajudar a salvar muitas vidas que estão sob a nossa responsabilidade aqui na instituição”, destacou.

O Instituto necessita de, no mínimo, 70 doações por dia, de qualquer tipo sanguíneo. Até novembro, pouco mais de 7 mil doações haviam sido coletadas ao longo de 2022, mil a menos do que no ano anterior. A doação é fundamental para garantir o suporte aos pacientes oncológicos das cinco unidades assistenciais do INCA, que atende 60% dos casos de câncer da cidade do Rio de Janeiro.

“Uma queda acentuada nas doações tem grande impacto no tratamento, então é preciso que elas sejam regulares. Por isso, somos gratos pela doação da diretora e de todos que disponibilizaram um tempo para fazer esse gesto de solidariedade”, agradeceu a chefe do Serviço de Hemoterapia, Iara Motta.

Para doar, é necessário apresentar documento com foto. No caso de candidatos menores de 18 anos, é preciso apresentar autorização do responsável legal em formulário próprio. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 14h30, e sábados, das 8h às 12h, na Praça Cruz Vermelha, 23, 2º andar. O agendamento é solicitado apenas no caso de doação de plaquetas, pelo telefone (21) 3207-1064.



Ao lado de Iara Motta, a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, doou sangue